

Seramente afectada pela seca e pilhagem

12.1.88

Recomeço da produção pecuária em Inhambane

♦ Autoridades locais determinam redução de abates dos efectivos

A província de Inhambane, a braços com as carências alimentares, em consequência da guerra e seca, envida agora também esforços para reabilitar a produção animal naquele ponto do País, sabido que é a importância daquele tipo de proteína para o consumo humano. Assim, as autoridades locais determinaram desde o ano passado a redução de abates dos efectivos de todo o tipo de gado, ao mesmo tempo que se levam a cabo medidas concretas visando o repovoamento em animais, hoje pilhados em grandes quantidades pelos bandidos armados, acoçados pela fome, na mata.

Na sequência dessa medida, o sector estatal produziu 17,3 toneladas de carne bovina, o que representa 115 por cento do cumprimento do plano estabelecido para 1987 e um cresci-

mento na ordem dos 11 por cento, em relação a igual período de 1986.

Uma fonte da Direcção Provincial do Plano em Inhambane disse à nossa Reportagem que a produção da carne suína, leite, ovos e frangos, atingiu no ano findo índices satisfatórios, porquanto a criação daquelas espécies é largamente fomentada no sector familiar, o que possibilita uma relativa abundância de proteína animal no mercado.

A arrancada de uma pequena unidade fabril de rações e a aquisição de 2 100 pintos na Avícola de Chimoio constitui uma base lançada para a consolidação da área de avicultura este ano.

Sabe-se, no entanto, que os distritos de Funhalouro, Mabote, Massinga, Panda e uma parte de Jangamo e Inharrime, tidos como os maiores pro-

tualmente e de acordo com os últimos aroleamentos, a produção pecuária na província de Inhambane decresceu bruscamente a tal ponto que, no que se refere ao gado bovino, necessitará de pelo menos três a cinco anos o repovoamento em números que sempre se destacaram na região do Sul do Save.

Longe de se fazer qualquer prognóstico concreto sobre a possibilidade de sensíveis melhorias a curto prazo, importa porém referir que as empresas agro-pecuárias de Inhassune-Ramalhusca (com unidades nos distritos de Panda, Jangamo e Inharrime); Maxixe e de Inhambane, constituem agora uma séria aposta das estruturas veterinárias locais, no que se refere ao ressurgimento da produção pecuária dentro dos próximos anos.

Por outro lado, no quadro da reintegração dos deslocados, maior prioridade lhes é dispensada no que se refere à sua contemplação na distribuição de animais de pequeno porte para a reprodução.

Com efeito, a Empresa Agro-Pecuária de Inhassune-Ramalhusca, através da sua unidade pecuária de Inhamúsua, no distrito de Homoine, iniciou ao longo do ano passado uma campanha intensiva de venda de casais de coelhos com vista à sua reprodução.

Tanto quanto possível, a venda de